

OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM NEONATOLOGIA

INTRODUÇÃO: Notícias difíceis são qualquer informação que traga impacto negativo na vida de alguém, seja no presente ou no futuro. Portanto, diante dos altos índices de prematuridade, síndromes incompatíveis com a vida e anormalidades congênitas, torna-se imprescindível o conhecimento dos neonatologistas sobre como comunicar de forma empática e clara essas notícias para os familiares. **OBJETIVO:** Analisar os fatores necessários para uma comunicação adequada de más notícias neonatais. **MÉTODO:** Para a realização da coleta de informações, foram selecionadas publicações em inglês e português nas plataformas Scielo e Pubmed, entre 2020 e 2022, utilizando as palavras-chave “Más notícias”, “Neonatal” e “Pediátrico”. **RESULTADOS:** Foi observada uma grande queixa dos profissionais da saúde sobre a falta de treinamento em comunicação de notícias difíceis em todas as épocas da vida acadêmica e profissional, causando insegurança ao se depararem com essa situação cotidianamente. Além disso, os pais de neonatos em situações de doença grave percebem tal despreparo dos profissionais, uma vez que manifestam bastante insatisfação com a forma breve e, muitas vezes, rude com que foram comunicados sobre o estado de saúde de seus filhos. Outrossim, quando perguntados sobre a forma com que gostariam de ser tratados ao passar por essa situação, diversos familiares expuseram que apreciariam ter tido uma conversa anterior com seus médicos sobre o quão informados eles desejariam estar sobre a situação de saúde de seus bebês. Relataram também que aprovariam a ideia de receber um apoio emocional, visto que se encontram em uma situação extremamente fragilizada e vulnerável após a conversa. **CONCLUSÃO:** Por fim, demonstrou-se a grande necessidade do treinamento de profissionais da saúde para exercer essa tão difícil tarefa que é comunicar notícias difíceis aos familiares de neonatos, a fim de torná-los mais preparados em repassar essa informação de forma que impacto negativo causado por elas possa ser minimizado.

REFERÊNCIAS:

1. BROUWER, Marije A. et al. Breaking bad news: what parents would like you to know. **Archives of disease in childhood**, v. 106, n. 3, p. 276-281, 2021.
2. CABEÇA, Luciana Palacio Fernandes; MELO, Luciana de Lione. From despair to hope: copying of relatives of hospitalized children before bad news report. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

3. CAMILO, Beatriz Helena Naddaf et al. Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivists nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.
4. DAS, Manoj Kumar et al. Perceptions of the parents of deceased children and of healthcare providers about end-of-life communication and breaking bad news at a tertiary care public hospital in India: a qualitative exploratory study. **PloS one**, v. 16, n. 3, p. e0248661, 2021.
5. MARÇOLA, Ligia et al. Breaking bad news in a neonatal intensive care: the parent's evaluation. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020.
6. ZANON, Bruna Pase et al. Communication of bad news in pediatrics: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Más-notícias. Neonatal. Pediátrico.